

NOTA DE IMPRENSA

Nova escola superior do IPS em Sines dá passo decisivo com tomada de posse da Comissão Instaladora
Iniciativa "Agir com o Território" reuniu representantes de instituições públicas, empresas e organizações do Alentejo Litoral

Setúbal, 24 de junho de 2026 – A Comissão Instaladora da Escola Superior de Sustentabilidade, Indústria e Tecnologias Digitais (ESSITD), nova unidade orgânica do Politécnico de Setúbal (IPS) a instalar em Sines, tomou ontem posse no Centro de Artes da cidade, no âmbito do evento "Agir com o Território – Aliança para a Sustentabilidade Territorial", que reuniu representantes de instituições públicas, empresas e organizações com intervenção no ecossistema do Alentejo Litoral.

Presidido por **João Pires, antigo diretor da Escola Superior de Educação (ESE/IPS)**, e integrando os **docentes João Nabais e Olga Costa como vogais**, o órgão dispõe agora do **prazo máximo de cinco anos** para implementar a estrutura definitiva da nova escola superior. Na cerimónia, João Pires destacou que este será um processo assente *"na auscultação da comunidade e na partilha de soluções"*, com o objetivo de reforçar o sentimento de pertença à escola, ao IPS e à região.

O responsável sublinhou ainda que a ESSITD é *"um projeto regional, sediado no município de Sines"*, que ultrapassa o âmbito do próprio IPS e pretende afirmar-se como um fator de internacionalização e de valorização do Alentejo Litoral enquanto território de investimento. Para tal, defendeu um *"alinhamento estratégico entre os parceiros do tecido económico e social da região"* em torno deste investimento estruturante.

Na sua intervenção, a **presidente do IPS, Ângela Lemos**, afirmou que esta tomada de posse representa *"um passo decisivo"* na concretização de um projeto cuja preparação começou em 2021, com o objetivo de dotar o Alentejo Litoral de uma oferta estruturada de Ensino Superior público.

"Queremos uma escola politécnica no sentido mais nobre do termo: próxima, aplicada, orientada para a resolução de problemas concretos, construída em

articulação com os parceiros e comprometida com o desenvolvimento económico, social e ambiental da região", afirmou.

Com uma **oferta formativa** que abrangerá microcredenciais, cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), licenciaturas, pós-graduações, mestrados e, futuramente, programas de doutoramento, a nova escola pretende responder às necessidades de qualificação de um território em rápida transformação industrial, energética e tecnológica. Entre os seus objetivos, prosseguiu, estão *“a requalificação de trabalhadores, atração de jovens para a região e fixação de talento”*.

A iniciativa incluiu ainda a **conferência "Conhecimento que transforma – o Ensino Superior como motor do desenvolvimento regional"**, proferida por **Pedro Dominginhos, presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, e antigo presidente do IPS, que abordou o contributo da academia para a inovação, qualificação e competitividade dos territórios. Uma presença e intervenção *“particularmente simbólicas”*, sinalizou a Ângela Lemos, lembrando que foi durante o mandato de Pedro Dominginhos que *“este projeto começou a afirmar-se como uma resposta necessária para o território, ganhando solidez institucional”*.

Seguiu-se o **debate "Território em ação – parcerias para um futuro sustentável"**, com a participação de João Pires, presidente da Comissão Instaladora da ESSITD, Pedro do Ó Ramos, presidente dos Portos de Sines e Algarve, Cristina Cachola, diretora da Refinaria de Sines da Galp, Carla Calisto, chief people officer da Start Campus, e Jorge Pisco, presidente da Confederação das Micro, Pequenas e Médias Empresas, com moderação de Raul Tavares, diretor do jornal *“Semmais”*.

O encerramento esteve a cargo de **Álvaro Beijinha, presidente da Câmara Municipal de Sines**, que classificou este investimento *como “absolutamente decisivo para o futuro do território onde estão instaladas as mais importantes infraestruturas críticas do país”*. E que defendeu, por isso, *“uma responsabilidade largamente partilhada entre autarquias, Governo e também as empresas aqui instaladas”* para assegurar o sucesso deste projeto estratégico.

Carla Ferreira
Informação e Protocolo
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores
T. +351 265710814 | carla.ferreira@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.